

Seminário Permanente de História do Brasil

*“A IMPORTÂNCIA DA MÃO DE OBRA ESCRAVA NOS PROCESSOS DE CONSTITUIÇÃO E
DESINTEGRAÇÃO DO TERRITÓRIO BENEDITINO FLUMINENSE (1590-1922)”*

D. Mauro Murilo Maia Fragoso, OSB
(Faculdade de São Bento do Rio de Janeiro)

Resumo/Abstract

O mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro foi fundado em 1590, e a partir da centúria seguinte passou a utilizar a mão de obra escrava, quer na produção agropecuária, quer na construção arquitetônica e decorativa do edifício monástico. Ao longo dos séculos XVII e XVIII, o mosteiro adquiriu um latifúndio que se espalhou por toda a costa fluminense. Em 1871, com a liberdade concedida aos dois mil cativos que atuavam nas fazendas e no cenóbio, o complexo beneditino entrou em colapso e o resultado foi a perda do seu patrimônio agrário, culminando com a desapropriação de sua primeira fazenda às margens do Rio Iguaçu, no ano de 1922.